

**DESENVOLVIMENTO DO VALE DO TIETÊ-PARANÁ: UM
ENFOQUE DE ESTOQUES DE CAPITAIS**

ELAINE MENDONÇA BERNARDES

Tese apresentada à Escola Superior de Agricultura
“Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Doutor em Ciências, Área de
Concentração: Economia Aplicada.

P I R A C I C A B A
Estado de São Paulo - Brasil
Julho – 2002

**DESENVOLVIMENTO DO VALE DO TIETÊ-PARANÁ: UM
ENFOQUE DE ESTOQUES DE CAPITAIS**

ELAINE MENDONÇA BERNARDES

Engenheiro Agrônomo

Orientador: Prof. Dr. **FERNANDO CURI PERES**

Tese apresentada à Escola Superior de Agricultura
“Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Doutor em Ciências, Área de
Concentração: Economia Aplicada.

P I R A C I C A B A

Estado de São Paulo - Brasil

Julho – 2002

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - ESALQ/USP

Bernardes, Elaine Mendonça

Desenvolvimento do Vale do Tietê-Paraná: um enfoque de estoques de capitais / Elaine Mendonça Bernardes. - - Piracicaba, 2002.

139 p.

Tese (doutorado) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 2002.
Bibliografia.

1. Capital humano 2. Capital social 3. Desenvolvimento econômico 4.
Paraná 5. Projetos 6. Tietê, Rio 7. Vales I. Título

CDD 338.9

“Permitida a cópia total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte – O autor”

*a meu avô Lauro Bernardes,
por tantas lições
que ainda tento aprender.
Com saudades,
dedico*

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Fernando Curi Peres agradeço pela orientação segura, a confiança depositada e a convivência sempre cordial que mantivemos. Agradeço principalmente pela generosidade com que compartilha seus conhecimentos.

Ao Prof. G. Edward Schuh agradeço as sugestões a este estudo e a oportunidade única que me proporcionou de conviver, por alguns meses, com sua equipe de trabalho no H.H. Humphrey Institute da Universidade de Minnesota, EUA e com sua família.

Aos professores José Vicente Caixeta Filho, Alexandre Lahóz Mendonça de Barros, Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, agradeço as sugestões e críticas tecidas ao projeto inicial de pesquisa. Ao professor Paulo Fernando de Cidade de Araújo, por sempre estimular seus alunos a se interessarem por desenvolvimento econômico.

À Paula Regina de Jesus Pinsetta Pavarina, sempre amiga, agradeço a enorme contribuição oferecida no decorrer de todo o período de realização deste trabalho.

A Patrícia Verônica Lima Sales, José Roberto F. Canziani, Daltro Cella, Aryeverton Fortes, que acompanharam diferentes fases desse trabalho, agradeço as sugestões, as críticas e a amizade.

Aos amigos Cleyse, Emerson, Casimiro e Alexandre Nunes, agradeço pela colaboração durante todo o período de estudos em Piracicaba.

A meus pais, Darcy e Maria Zélia, e a meus irmãos e cunhados Edilene (e Márcio), Darcy Ricardo (e Fátima) e Luís Marcelo. A meu sobrinho Gabriel Mateus, sou grata pelos momentos de descontração e alegria.

À Helena Cardoso, que sempre prestativa, me ajudou com tabelas e gráficos e aos professores e funcionários DEAS/ESALQ que sempre com gentileza e cordialidade colaboraram para a realização deste trabalho. À Faculdade de Engenharia da Unesp, por permitir meu afastamento para cursar o doutorado.

À CAPES e ao CNPq, respectivamente pelas bolsas de doutorado e doutorado “sanduíche”.

A tantos que, anonimamente, colaboraram para a obtenção dos dados utilizados no presente trabalho.

SUMÁRIO

	Página
RESUMO	viii
SUMMARY	x
1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Definição do problema e objetivo geral do estudo	1
1.2 Justificativa e objetivos específicos	6
2 OS PROJETOS PARA O VALE DO TIETÊ-PARANÁ	11
2.1 Estudos regionais de desenvolvimento para o Vale do Tietê-Paraná	15
2.1.1 Análise dos projetos de desenvolvimento regional pelo Método da Estrutura Lógica	20
2.2 Estudos de desenvolvimento econômicos para os municípios limieiros ..	27
2.2.1 Análise dos projetos de desenvolvimento para os municípios limieiros pelo Método da Estrutura Lógica	27
2.2.2 Aspectos importantes sobre o desenvolvimento de municípios limieiros	37
3 CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO	47
3.1 Crescimento, desenvolvimento econômico e regional	47
3.1.1 Os modelos de crescimento econômico e os estoques de capitais	47
3.1.2 Crescimento e desenvolvimento econômico	56
3.1.3 Desenvolvimento regional	72
3.2 O desenvolvimento regional no Brasil	73
3.3 A questão do desenvolvimento no Estado de São Paulo	88

	Página
4 METODOLOGIA	103
4.1 Análise pelo método de Componentes Principais	108
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	113
5.1 Resultados dos Componentes Principais	113
5.2 Resultados da análise de regressão	120
6 CONCLUSÕES	127
Anexo: ÁREA DO PROJETO CALHA E SUAS SUB-REGIÕES	131
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	133

DESENVOLVIMENTO DO VALE DO TIETÊ-PARANÁ: UM ENFOQUE DE ESTOQUES DE CAPITAIS

Autor: ELAINE MENDONÇA BERNARDES

Orientador: Prof. FERNANDO CURI PERES

RESUMO

O propósito geral deste estudo foi identificar quais fatores estariam limitando o do Vale do Tietê-Paraná. Os planos e projetos enfatizam o estoque de capital físico. Como a ênfase nesse estoque esgotou-se na literatura, as atenções voltaram-se para outras formas de capital. Diante disso, os objetivos específicos foram: (1) avaliar as alternativas propostas para os municípios do Vale do Tietê-Paraná expressas nos projetos e planos para a região; (2) analisar a importância dos estoques de capitais para o desenvolvimento dos municípios paulistas lindeiros aos rios Tietê-Paraná, e (3) verificar possíveis diferenças, entre os fatores determinantes do desenvolvimento, existente entre esses municípios e os outros municípios do Estado. Detectou-se, através do Método da Estrutura Lógica, inconsistência nos planos e projetos existentes para o Vale. Quanto aos estoques de capitais, este estudo utilizou a metodologia dos Componentes Principais para reduzir o número de variáveis levantadas inicialmente para representar os cinco estoques de capitais: natural, físico, financeiro, humano e social. A análise incluiu 625 municípios e criou-se uma variável *dummy* para diferenciar os lindeiros. Nove fatores são os representativos dos estoques de capitais e foram denominados: capital humano 1 (educação); capital físico; capital social 1 (associativismo); capital humano 2 (saúde); capital financeiro 1 (arrecadação); capital social 2 (desconfiança); capital natural 1

(terra); capital financeiro 2; capital natural 2 (depreciação). A percentagem da variância total explicada por cada um dos estoques foi: 19,5 (capital humano); 8,3 (capital social); 6,0 (capital financeiro); 5,9 (capital físico), e 4,8 (capital natural). Tomando-se esses fatores como variáveis explicativas, regressões lineares foram ajustadas. As variáveis dependentes em cada uma das três foram: número de empregados *per capita*, número de estabelecimentos de intermediação financeira e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os coeficientes obtidos foram significativos para todos aqueles que entraram na respectiva equação de regressão. O capital natural apresentou o maior coeficiente na regressão para emprego *per capita*, seguido pelo capital físico, mas a importância do estoque de capital humano é evidenciada pela presença na equação dos dois fatores que o representam. O mesmo ocorreu com o capital financeiro. Esses resultados sugerem que os estoques de capital humano e financeiro sejam ambos mais relevantes na explicação da variável dependente emprego *per capita*. Os estabelecimentos de intermediação financeira *per capita* estão diretamente relacionados aos seguintes fatores: capital financeiro 1, capital humano 2, capital social 1 e capital social 2. Negativamente relaciona-se a: capital natural 2, capital natural 1 e capital humano 1. Os valores negativos encontrados para esses três últimos estoques provavelmente deve-se ao grande número de municípios pouco povoados – geralmente localizados em regiões de solos mais pobres e menor escolaridade da população – com pelo menos uma agência bancária. Todos os coeficientes da regressão para o IDH apresentaram sinais conforme o esperado e o capital físico não faz parte da solução encontrada. A variável *dummy* para limieiros não apareceu em nenhuma das equações. Conclui-se que não há diferença entre os municípios limieiros e os outros municípios do estado, quanto ao papel dos cinco estoques de capital no desenvolvimento.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

